



# **Análise SWOT do curso técnico em Eletrotécnica do Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro**

**Raphael Viana Cruz**  
**raphael.cruz@iff.edu.br**  
**IFF**

**Suellen Nascimento**  
**suellen.nascimento@iff.edu.br**  
**IFF**

**Romeu e Silva Neto**  
**romeuesilvaneto@gmail.com**  
**IFF**

**Resumo:**No intuito de se destacar no mercado acadêmico, diversas organizações têm recorrido ao plano estratégico para traçar metas e alcançar seus objetivos de forma mais coesa no ambiente que está inserida e dessa forma conseguir atrair seu público alvo frente a concorrência. Instituições de ensino público aplicam o planejamento estratégico buscando gerir de forma responsável os recursos financeiros enquanto as instituições privadas visam ampliar sua margem de lucro, mas ambas com a meta final de aumentar a qualidade de ensino ofertado. Este trabalho utiliza uma ferramenta de análise estratégica conhecida como matriz SWOT, no curso técnico em Eletrotécnica do Instituto Federal Fluminense tendo como objetivo a melhoria no curso ofertado aos alunos. Para atingir os objetivos estratégicos para o curso, foi realizada uma pesquisa sendo encaminhada a todo o corpo docente e aos discentes, com um retorno de 21 % dos entrevistados, sendo possível determinar os fatores de ambiente interno e externo. Os destaques da pesquisa como ponto forte, foram as aulas práticas e infraestrutura dos laboratórios. Como pontos fracos, às paralisações e visitas técnicas. Com essa pesquisa foi possível estabelecer as estratégias que serão capazes de potencializar a qualidade do ensino ofertado e aumentar o interesse dos alunos e público externo dessa área de atuação no curso.

**Palavras Chave:** GESTÃO ESTRATÉGICA - MATRIZ SWOT - ORGANIZAÇÃO DE EN - -



## 1. INTRODUÇÃO

A preocupação acerca do ensino profissionalizante originou da necessidade de suprir a demanda do setor produtivo devido ao aumento da eficiência industrial no mundo. Seu marco inicial no Brasil situa-se no ano de 1906 com a consolidação do ensino técnico-industrial por meio do decreto nº 787 de 11 de Setembro de 1906 (PORTAL DO MEC, 2009).

Criada em 23 de Setembro de 1909, pelo decreto nº7566, pelo então presidente Nilo Peçanha, a escola de Aprendizizes Artífices localizada no município de Campos dos Goytacazes, foi passando por mudanças ao longo dos anos. Em 1942, passou de escola de Aprendizizes Artífices para Escola Técnica Industrial, sendo equiparada ao Ensino médio e secundário. Em 1945, passou a ser denominada Escola Técnica Federal de Campos (ETFC). Já em 1966, a ETFC reestruturou seu currículo, criando os Cursos Técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Mecânica de Máquinas e, posteriormente, o Curso Técnico em Estradas. O curso técnico em Química foi implementado em 1973, voltada para indústria açucareira e no ano seguinte, 1974 põe fim as oficinas, ofertando somente cursos técnicos em seu currículo. Com a descoberta de Petróleo no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, a ETFC passa a configurar-se como a principal formadora de mão de obra da região para as empresas que operam na bacia de Campos. Em 1999, a ETFC foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - CEFET, passando a ofertar não só ensino de nível médio técnico como também passa a ofertar o cursos de nível superior. Com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do governo federal, em 2008, o CEFET torna-se Instituto Federal Fluminense - IFFluminense. A antiga Escola de Aprendizizes Artífices e atual Instituto Federal Fluminense agora oferta cursos técnicos, superiores e cursos de pós graduação (PDI IFFLUMINENSE, 2018).

Com o passar dos anos, muitas foram as mudanças no currículo do Instituto Federal Fluminense. As instituições federais de ensino visam contribuir com o desenvolvimento local e regional, além de tecer em seu interior propostas de inclusão social e ações pautadas no compromisso com a sociedade (PACHECO, 2010).

Os institutos por serem mantidos com dinheiro público, possuem responsabilidades na gestão de recursos ainda maiores que as instituições de ensino privado e sua missão é gerir esses recursos da melhor forma possível, objetivando a oferta de um ensino de qualidade. Desta forma, um planejamento estratégico contribuirá não somente com gestão desses recursos públicos, mas em uma estratégia de processos educacionais mais eficiente ampliando a oferta e a qualidade do ensino (BEZERRA; JÚNIOR; CORREIA, 2018).

Todo sistema cujo uma de suas finalidades é a gestão de recursos, seja esse recurso público ou privado, precisa se apropriar de uma análise estratégica visando obter uma orientação para suas atividades organizacionais em ambientes sujeitos a mudanças constantes. O planejamento estratégico auxilia no enfrentamento dessas mudanças com uma abordagem estruturada se antecipando às ameaças oriundas do ambiente dinâmico (ANDERSEN, 2017). Independente da origem da organização, pública ou privada, a mesma está inserida nesse ambiente social mutável e são também afetadas. Para que a equipe gestora e seus colaboradores alcancem êxito no planejamento estratégico, deve fazer uso de ferramentas administrativas capazes de elencar possíveis ameaças e avaliar o cenário, apontando melhorias e oportunidades.

No intuito de sempre ofertar um ensino de qualidade, este trabalho tem a finalidade de realizar um objetivo estratégico com base na matriz SWOT para definição e identificação dos pontos fortes e fracos no atual cenário regional de formação técnica, servindo como base para futuros direcionamentos na gestão do curso.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Abordamos no referencial teórico os conceitos e definições de Estratégias, Planejamento Estratégico e Matriz SWOT.

### 2.1 ESTRATÉGIA

Kusters (2019), apresenta estratégia de acordo com Barney e Hesterly (2011), como um conjunto de teorias que tem como objetivo obter vantagem competitiva, e de acordo com Certo (2005), como um conjunto de ações que possam garantir o atingimento dos objetivos da organização.

Para Thurman (2017), o conceito de estratégia é a forma como pensamos, nossas finalidades e como almejamos, tendo como base a missão, os valores e a visão da organização.

Gonçalves, Filho e Neto (2017), apresenta estratégia descrita por Mintzberg (1987), como sendo um processo de aprendizagem contínua e escolhas, processos de análises e sínteses contendo planos e comportamentos, com uma formação composta por fases, elementos de estabilidade e mudanças.

Segundo Comin (2012), a análise da missão, visão e valores é uma forma de acessar a política de gestão de uma empresa.

### 2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kusters (2019), estabelece que as etapas do planejamento estratégico possam garantir que as medidas adotadas pela empresa lhe trarão vantagens competitivas e que dentro desse ambiente competitivo, mantenha a definição de seu papel e o monitore de forma contínua.

O Planejamento Estratégico é um instrumento aplicado na racionalização do processo estratégico de organizações de forma a permitir um planejamento de recursos a longo prazo dessas instituições (SOUZA et al., 2016).

Para Rezende (2008), é um processo dinâmico, sistêmico, coletivo, participativo e contínuo, que durante o processo de sua elaboração adota diferentes ferramentas administrativas além de envolver não somente as pessoas da organização como também os *stakeholders* externos à organização. Ainda segundo Rezende (2008), é uma forma de pensar no presente e no futuro e que considera os aspectos do ambiente da organização, financeiros, econômicos e sociais.

A estratégia adotada por uma organização será determinada por meio da identificação de riscos e oportunidades no ambiente de negócios, oposto as competências e recursos disponíveis no momento que são avaliados por meio dos pontos fortes e fracos, constituindo assim a matriz SWOT (ANDERSEN, 2017).

### 2.3 MATRIZ SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento estratégico. O termo é composto pelas siglas *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* and *Threats*, que significa respectivamente Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FOFA). Essa ferramenta possibilita avaliar o ambiente interno e externo da organização, fazendo com que os gestores dentro da realidade de sua organização possam elaborar seus objetivos e indicadores de desempenho (BEZERRA; JÚNIOR; CORREIA, 2018).

Segundo Matos, Matos e Almeida (2007), os termos utilizados na matriz SWOT são definidos como:

- **Forças:** São os recursos e habilidades que a organização dispõe para reduzir os efeitos das ameaças e explorar as oportunidades do ambiente externo;
- **Fraquezas:** Limitações da organização que atrapalham o desempenho da mesma no ambiente em que está inserida;
- **Oportunidades:** São tendências do ambiente externo como econômicas, sociais, políticas e comerciais que podem ser agentes positivos para na atuação da organização;
- **Ameaças:** São tendências do ambiente externo como econômicas, sociais, políticas e comerciais que podem ser agentes negativos para na atuação da organização.

Para Cavalcanti e Guerra (2019), a análise SWOT é uma ferramenta que permite o confronto de variáveis externas e internas, que possibilitam a geração de escolhas estratégicas, assim como traçar as linhas de ação.

A Matriz SWOT é primordial para que a empresa possa conquistar vantagem competitiva e melhoria no desempenho organizacional, pois proporciona uma visão clara e objetiva das forças e fraquezas no ambiente interno, e das oportunidades e ameaças no ambiente externo. Sua função é possibilitar a compreensão dos fatores influenciadores e apresentar como esses fatores podem influenciar a iniciativa da organização levando em consideração as quatro variáveis: força, fraqueza, oportunidade e ameaça (SILVA, et al., 2011) como mostra a figura 1.



**Figura 1:** Modelo Matriz SWOT.  
**Fonte:** Elaboração própria (2020)

A análise do ambiente externo tem por objetivo o foco no futuro e em tendências potenciais, com base na identificação de oportunidades oferecidas e de ameaças potenciais. O cruzamento com o ambiente interno possibilita verificar se a organização está preparada para enfrentar as possíveis ameaças. Caso esteja preparada, será considerado uma força, caso contrário, será considerado uma fraqueza. Sendo assim, de acordo com Matos, Matos e Almeida (2007), os objetivos estratégicos gerados são:

**ESTRATÉGIA SO (Ponto forte versus Oportunidade):** É a estratégia de Desenvolvimento, onde a organização deve elaborar um plano com o objetivo de aproveitar seus pontos fortes internos para obter vantagem sobre uma possível oportunidade externa;

**ESTRATÉGIA WO (Ponto fraco versus Oportunidade):** É a estratégia de Crescimento, onde a organização deve elaborar um plano que vise melhorar um fraqueza interna através de uma possível oportunidade externa;

**ESTRATÉGIA ST (Ponto forte versus Ameaça):** É a estratégia de Manutenção, onde a organização deve elaborar um plano para reduzir possíveis impactos das ameaças externas fazendo uso de suas potencialidades, seus pontos fortes;

**ESTRATÉGIA WT (Ponto fraco versus Ameaça):** É a estratégia de Sobrevivência, onde a organização deve elaborar um plano para sair da situação de possível caos.

**Tabela 1:** Objetivos estratégicos da organização.

	Oportunidade ( <i>Opportunity</i> )	Ameaça ( <i>Threat</i> )
Ponto Forte ( <i>Strenght</i> )	Desenvolvimento	Manutenção
Ponto Fraco ( <i>Weakness</i> )	Crescimento	Sobrevivência

**Fonte:** Elaboração própria (2020)

### 3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, no primeiro momento, realizamos uma pesquisa bibliográfica para apresentar os conceitos de planejamento estratégico e da matriz SWOT, compondo o referencial teórico do trabalho, além da narrativa da história do Instituto, sua missão e valores.

Em um segundo momento, foi realizada uma coleta de dados utilizando como base uma pesquisa com docentes, técnicos administrativos e discentes do curso técnico em Eletrotécnica do campus Campos Centro. Para a elaboração do questionário, foi realizado uma pesquisa para identificação de questionários já validados, assim, foi utilizado neste trabalho de forma adaptada o questionário elaborado pelo autor Bezerra et al (2013). A entrevista foi realizada por meio de um formulário eletrônico gerado no *Google Forms* (Link da acesso a pesquisa: <https://forms.gle/xNrrNZx5FNqYrzF66>), sendo aplicada no período de 29/06/2020 à 05/07/2020, onde foi levantado o conhecimento sobre a missão, visão e valores do instituto, assim como os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças do curso e se estes aspectos levantados afetariam a missão institucional, posteriormente os resultados serão aplicados a um estudo de caso.

No terceiro momento, a partir dos resultados desta pesquisa, será elaborada uma matriz SWOT com as 3 principais indicações de cada ponto para traçar os objetivos estratégicos para o curso de Eletrotécnica, através da análise SWOT cruzada, visando aumentar a qualidade do ensino ofertado pelo curso deste campus e buscando alinhar-se a missão e aos valores do Instituto Federal Fluminense.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza aplicada por gerar conhecimentos para aplicação prática na busca de soluções de problemas específicos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Quanto a sua abordagem possui característica quantitativa, por enfatizar a o objetivo estratégico por meio de análise de dados numéricos através de procedimentos estatísticos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). A abordagem quantitativa utiliza a coleta de dados e sua análise para estabelecer padrões (BROCKE; ROSEMAN, 2013).

Quanto ao objetivo, a pesquisa é exploratória por envolver uma pesquisa com os agentes interessados no processo de um objetivo estratégico e descritiva por exigir um número expressivo de informações para compor um estudo de caso (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Um estudo descritivo especifica as propriedades, características e perfis de pessoas ou grupos, buscando descrever sua tendência (BROCKE; ROSEMAN, 2013).

Quanto ao procedimento, a pesquisa é considerada bibliográfica por ser elaborada com base em levantamento de referências com o intuito de reunir informações de livros e artigos científicos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 ESTUDO DE CASO

Para elaboração do estudo de caso foi selecionado o curso Técnico em Eletrotécnica, do Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro, um dos cursos técnicos mais antigos dentro do instituto, com 54 anos de formação profissional, sendo responsável pela formação dos profissionais que atuam no ramo offshore, de construção civil e do sistema elétrico de potência da região, tendo em sua estrutura duas modalidades de ensino: integrado ao ensino médio, onde os discentes recebem uma formação propedêutica articulada com a profissionalizante, e concomitante ao ensino médio, onde os discentes recebem a formação profissionalizante no IFF e a formação propedêutica em uma instituição de ensino distinta. O curso conta com 22 docentes, 1 técnico de laboratório e 350 alunos matriculados no primeiro semestre de 2020, distribuídos nos 3 turnos de ensino.

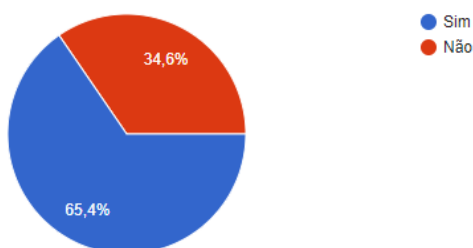
### 4.2 PLANO ESTRATÉGICO

Após aplicação da pesquisa, obteve-se 78 respostas, onde 18 foram de servidores, 49 de discentes da modalidade integrado e 11 de discentes da modalidade concomitante, correspondendo à aproximadamente 21% do público alvo.

Inicialmente foi levantado a percepção dos entrevistados sobre a missão do IFF, pois esta, segundo Comin (2012), indica a razão de ser e o serviço que será oferecido a sociedade, onde, como mostra na figura 2, 65,4% indicaram conhecer a missão institucional, representando que a maioria da comunidade interna reconhecem o tipo de serviço que será ofertado, porém demonstra a necessidade de uma melhor publicização para uma parcela da comunidade.

A MISSÃO do IFF é "Promover a Educação Profissional e Tecnológica nacional e suas relações com a educação básica e superior a partir das regiões noroeste, norte e baixadas litorâneas do estado do Rio de Janeiro, na perspectiva da formação integral dos jovens e trabalhadores e do desenvolvimento regional, articulando os atores socioeducacionais e econômicos, assumindo protagonismo na definição e execução de políticas de educação e trabalho." (PDI IFF 2018-2022). Você já conhecia a Missão do IFF?

78 respostas

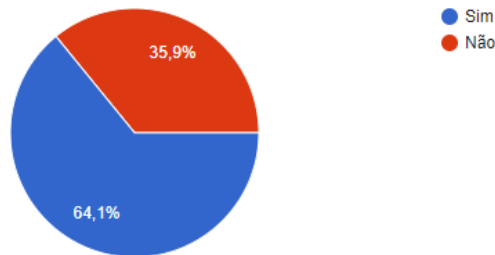


**Figura 2:** Missão Institucional.  
**Fonte:** Elaboração Própria (2020)

Com relação a visão do IFF, 64,1% dos entrevistados indicaram conhecer a visão institucional, pois, segundo Comin (2012), esta indica os pontos a serem trabalhados de forma contínua, dedicando-se e buscando formas para sua ocorrência, como mostra a figura 3.

A VISÃO do IFF é "Ser uma instituição inclusiva de educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão colegiada e democrática, integrando ensino, pesquisa, inovação, extensão, esporte, cultura e internacionalização, reconhecida pela sua relevância e compromisso com o desenvolvimento regional." (PDI IFF 2018-2022). Você já conhecia a Visão do IFF?

78 respostas

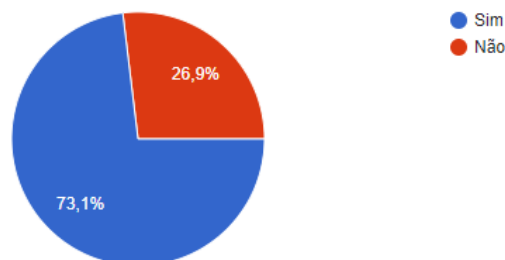


**Figura 3:** Visão Institucional.  
**Fonte:** Elaboração Própria (2020)

Com relação aos valores do IFF, 73,1% indicaram conhecer os valores do instituto, como mostra a figura 4, segundo Comin (2012), os valores devem refletir o que a instituição considera importante.

Os VALORES do IFF são "Valorização de pessoas, Respeito à diversidade humana e cultural, Integração institucional, Inclusão social, Defesa da educação pública e de qualidade, Formação integral, Cooperação, Comprometimento, Gestão colegiada e democrática, Equidade e Sustentabilidade" (PDI IFF 2018-2022). Você já conhecia os Valores do IFF?

78 respostas



**Figura 4:** Valores Institucional.  
**Fonte:** Elaboração Própria (2020)

#### 4.3 ANÁLISE SWOT

Após o levantamento do conhecimento da tríade missão, visão e valores, foram extraídos os dados para a construção da matriz SWOT, onde os três pontos mais indicados de cada fator e ponto são apresentados na tabela 2.

**Tabela 2:** Matriz SWOT curso técnico em Eletrotécnica.

AMBIENTE	FATORES INTERNOS (controláveis)	FATORES EXTERNOS (incontroláveis)
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>FORÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas práticas;</li> <li>2. Infraestrutura dos laboratórios;</li> <li>3. Capital intelectual.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parcerias para promoção de empregos e estágios;</li> <li>2. Convênio para capacitação e reciclagem em empresas;</li> <li>3. Arrecadação de verbas de agências de fomento em pesquisa.</li> </ol>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Paralisações;</li> <li>2. Visitas técnicas;</li> <li>3. Desinteresse na formação técnica.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não absorção dos profissionais formados;</li> <li>2. Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos;</li> <li>3. Recursos financeiros limitados.</li> </ol>

**Fonte:** Elaboração própria (2020)

#### 4.3.1 PONTO FORTE

Como ponto forte são apresentados pelos entrevistados as aulas práticas com 23,5 %, dos resultados e infraestrutura dos laboratórios, com 22,65 % dos resultados. Esses fatores são importantes por gerar grande interesse aos ingressos no curso e sua permanência pela consolidação do conhecimento em ferramentas e aplicações técnicas. Outro fator destacado na pesquisa foi o capital intelectual dos docentes, com 10,26 %. Estes pontos destacados vem de encontro com as políticas institucionais e específicos da coordenação, onde as metodologias aplicadas em aula tentam simular o ambiente de trabalho e estimulam o interesse pela área, outro destaque são as políticas e empenho dos servidores em manter de forma atualizada e dinâmica o ambiente de aprendizagem, que em sua maioria ocorre nos laboratórios da coordenação. Também dentro deste contexto, um curso de qualidade não se faz apenas com infraestrutura física, mas principalmente com o conhecimento dos mediadores da aprendizagem, sendo uma política reforçada pela instituição e coordenação a atualização e qualificação de seu corpo docente, mantendo o seu maior patrimônio em evidência.

#### 4.3.2 OPORTUNIDADES

Como oportunidade, 32,05 % dos entrevistados apontaram a parceria para promoção de emprego e estágio, seguido de convênios de capacitação e reciclagem profissional nas empresas, com 21,79 % como oportunidade de melhoria. Por fim, a arrecadação de verbas de agências de fomento à pesquisa, com 17,09 %. Estas oportunidades apresentadas em destaque na pesquisa, podem mitigar alguns problemas relacionados ao curso, para a prospecção de



parcerias a coordenação conta com a infraestrutura já estabelecida no instituto, através de sua agência de oportunidades, também podendo ser destacada como ponto forte, outro ponto levantado seria o restabelecimento de um contato mais próximo com as empresas, trazendo-as para dentro do instituto podendo ser ofertado programas de reciclagem de seu corpo técnico. A possibilidade de arrecadação de verbas para pesquisa é uma realidade que pode reforçar o vínculo dos discentes com o curso, além de trazer recursos para os laboratórios.

#### 4.3.3 PONTO FRACO

Os entrevistados apresentaram como ponto fraco as paralisações, com 17,95 %, a falta de visitas técnicas, com 14,1 %, seguida de desinteresse na formação técnica, com 9,83 %. Para manutenção de alguns pontos importantes dentro do instituto, sendo estes destacado no mapa estratégico, por alguns momentos se faz necessário a utilização de uma ferramenta de luta e fortalecimento da missão institucional, as paralisações trazem uma sensação de impotência para o corpo discente, pois ficam a espera do retorno e também o descolamento do calendário letivo com o calendário civil, porém reforçam e mantêm os pontos apresentados como forte pelo universo pesquisado. Devido aos constantes cortes orçamentários, nos últimos anos houve uma redução, até mesmo extinção das visitas técnicas, onde esta estratégia bastante utilizada para apresentação da realidade profissional perdeu espaço, outro fator responsável pela redução das visitas foi o desaquecimento do mercado de trabalho, assim dificultando a disponibilidade das empresas para realização desta atividade. Esses pontos apresentados impactam o interesse pela instituição e curso, entretanto não são os únicos fatores, pois há uma procura grande para formação gratuita e de qualidade no IFF, sendo o maior foco dos discentes na formação propedêutica, onde é a base principal para a verticalização do ensino.

#### 4.3.4 AMEAÇAS

Como ameaças são relacionados, a não absorção dos profissionais formados, com 22,65 %, a vulnerabilidade socioeconômica dos alunos, com 19,66 %, seguida de recursos financeiros limitados, com 19,23 %. Tendo como objetivo a formação profissional para o mercado de trabalho, o curso de Eletrotécnica sofre os impactos das crises econômicas, pois sem o aquecimento nas contratações os discentes perdem a perspectiva de contratação, sendo este um dos principais estímulos para realização de uma qualificação profissional, assim podendo acarretar em uma baixa procura do curso e em um aumento na evasão. Um dos pontos que mais impactam na educação pública é a condição socioeconômica dos discentes, pois afetam seu rendimento escolar e também sua na permanência, sendo uma das principais ameaças a ser rastreado e mitigado. Para o desenvolvimento de uma educação que trate de todos os aspectos mencionados anteriormente é primordial o investimento financeiro por parte do governo, porém devido às políticas governamentais vigentes o instituto tem sofrido redução no repasse de verbas, interferindo na realização de visitas técnicas, no plano de capacitação dos servidores, nas políticas estudantis socioeconômicas entre outros pontos, ameaçando o curso de Eletrotécnica.

#### 4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Após a construção da matriz SWOT foi realizado a análise SWOT cruzada do ambiente externo com o ambiente interno conforme tabela 3 (MATOS; MATOS; ALMEIDA, 2007).

**Tabela 3:** Objetivos estratégicos do curso de Eletrotécnica do IFFluminense.

<p>Oportunidade e Ameaças</p> <p>Forças e Fraquezas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parcerias para promoção de empregos e estágios;</li> <li>2. Convênio para capacitação e reciclagem em empresas;</li> <li>3. Arrecadação de verbas e agências de fomento em pesquisa.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não absorção dos profissionais formados;</li> <li>2. Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos;</li> <li>3. Recursos financeiros limitados.</li> </ol>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas práticas;</li> <li>2. Infraestrutura dos laboratórios;</li> <li>3. Capital intelectual.</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>Desenvolvimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar grupo de trabalho para desenvolvimento de propostas de pesquisa para concorrência em editais de fomento;</li> <li>- Desenvolvimento e prospecção de cursos para B2B.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Manutenção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformulação de PPC para adequação às demandas do mercado de trabalho.</li> </ul>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Paralisações;</li> <li>2. Visitas técnicas;</li> <li>3. Desinteresse na formação técnica.</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>Crescimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de palestras com egressos, demonstrando as áreas de atuação e remuneração;</li> <li>- Divulgação dos benefícios consolidados pelas paralisações para educação pública.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Sobrevivência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas técnicas em empresas da região e campi do IFF.</li> </ul>

**Fonte:** Elaboração própria (2020)

Como estratégia para consolidação dos pontos fortes, aproveitamento das oportunidades e tratamento das dificuldades apresentadas na matriz SWOT, foram elencadas alguns pontos para realização de um plano de ação:

1. Criar grupo de trabalho permanente para acompanhamento e desenvolvimento de propostas para editais de pesquisa, para arrecadação de verbas extras, tendo como objetivo a redução dos impactos relacionados a verbas governamentais, assim como estimular a participação dos discentes em projetos específicos do curso, aumentando o interesse pela área de atuação e disponibilizando bolsas financeiras, auxiliando nas condições socioeconômicas do discente.
2. Prospecção e elaboração de propostas de cursos de capacitação e atualização para empresas que atuam no ramo elétrico, tendo como objetivo o estreitamento entre o curso e as empresas, podendo acarretar em parcerias de estágios, empregos, doação de equipamentos para atualização dos laboratórios, troca de experiência entre os docentes e os profissionais que atuam de forma prática no mercado e melhor definição do perfil do egresso do curso.
3. Reformulação dos projetos pedagógicos de curso (PPC), tem como objetivo atualização para adequação às novas tecnologias aplicadas no mercado, assim como introdução de novos conceitos metodológicos, para maior atratividade e interesse na área de formação técnica.

4. Realização de palestras com egressos do curso, tendo como objetivo a divulgação das áreas de atuação do Eletrotécnico, assim como faixas salariais, esta estratégia pode atuar como motivação para permanência e aumentar o interesse na educação profissional.
5. Realização de visitas técnicas em empresas e campus regionais, devido a diminuição de verbas para realização desta atividade, assim como algumas estratégias anteriores, esta visa estimular e fortalecer as disciplinas técnicas.
6. Divulgação dos benefícios adquiridos pelas paralisações a educação pública, sendo esta uma estratégia para desconstrução da visão negativa das paralisações e demonstrar a importância da luta pela manutenção do ensino público de qualidade, sendo esta uma ação a ser sugerida ao sindicato.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção deste trabalho foi apresentada a matriz SWOT como ferramenta de planejamento estratégico de grande importância na definição de estratégias por meio dos objetivos estratégicos no gerenciamento de atividades das organizações privadas ou públicas. Nessa análise SWOT foi possível, com a contribuição dos docentes e discentes, identificar os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades com base em ambientes interno e externo do curso de Eletrotécnica do Instituto Federal Fluminense.

Com base na análise dos resultados da pesquisa, verificamos a necessidade da criação de grupos de trabalhos para avaliar as propostas de editais de pesquisa, ofertar cursos de capacitação de profissionais já atuantes em empresas objetivando estreitar o relacionamento e desta forma criar oportunidades para os alunos como estágios e empregos, manter o PPC sempre alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, realizar mais palestras com egressos para aumentar o interesse dos alunos pela área de atuação, ampliação de visitas técnicas e divulgação dos resultados obtidos com as paralisações, apresentando para os alunos que alguns atos são necessários para a obtenção de algumas conquistas.

Nesta pesquisa, concluímos que a análise SWOT não constitui em uma ferramenta aplicável somente em instituições privadas, mas que pode ser aplicada também em órgãos públicos, aperfeiçoando o gerenciamento das atividades do mesmo, além de aumentar sua eficiência na prestação de serviço a sociedade. Sua aplicação em instituições de ensino auxilia na elaboração de métodos e estratégias educacionais mais efetivas na formação do indivíduo.

O estudo apresentado, contribuiu com pesquisas relacionadas à gestão estratégica educacional em nível médio técnico, assim como definiu ações estratégicas para tratamento dos pontos fortes, fracos, das oportunidades e ameaças do curso de Eletrotécnica do Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro.

Para trabalhos futuros, sugerimos a comparação da matriz SWOT com uma outra ferramenta de gestão estratégica para avaliar o melhor método a ser aplicado e a análise dos resultados obtidos após aplicação das estratégias apresentadas.

## 6. REFERÊNCIAS

**ANDERSEN, T. J.** GESTÃO ESTRATÉGICA - Uma introdução. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2017.

**BEZERRA, JACKSON HENRIQUE DA SILVA; JÚNIOR, JOÃO EUJÁCIO TEIXEIRA; CORREIA, ADRIANA APARECIDA.** Análise Swot do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Rondônia – Campus JI-Paraná para Definição de Objetivos Estratégicos, p. 18, 2018.

**CAVALCANTI, L. M. R.; GUERRA, M. DAS G. G. V.** Diagnóstico Institucional da Universidade Federal da Paraíba a Partir da Análise SWOT. Revista Meta: Avaliação, v. 11, n. 33, p. 694–718, 13 dez. 2019.



**COMIN, F. S.** Missão, Visão e Valores como Marcas do Discurso nas Organizações de Trabalho. *Psico*, v. 43, n. 3, p. 6, 2012.

**GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T.** Métodos de Pesquisa. [s.l.] PLAGEDER, 2009.

**GONCALVES, C. A.; FILHO, C. G.; NETO, M. T. R.** ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. [s.l.] Saraiva Educação S.A., 2017.

**KUSTERS, D.** Planejamento estratégico e de marketing. [s.l.] Editora Senac São Paulo, 2019.

**MATOS, J. G. R.; MATOS, R. M. B.; ALMEIDA, J. R. DE.** Análise do ambiente corporativo do caos organizado ao planejamento estratégico das organizações. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais, 2007.

**PACHECO, ELIEZER MOREIRA.** OS INSTITUTOS FEDERAIS: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Natal/RN: Editora do IFRN, 2010.

**PDI IFFLUMINENSE.** PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IF FLUMINENSE, 2022 2018.

**PORTAL DO MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTENÁRIO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA,** 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf)>. Acesso em: 3 jun. 2020

**REZENDE, D. A.** Planejamento Estratégico para Organizações Privadas e Públicas. [s.l.] Brasport, 2008.

**SILVA, ANDRÉIA APARECIDA DA et al.** VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. A Utilização da Matriz Swot como Ferramenta Estratégica – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo, p. 11, 2011.

**SOUZA, C. R.; DEBOÇA, L. P.; BARBOSA, T. R. C. G.; TEIXEIRA, F. A.** Planejamento Estratégico: importância e aplicabilidade para uma organização pública federal de ensino. p. 11, 2016.

**THURMAN, T. F. E. P. W.** ESTRATÉGIA. [s.l.] Saraiva Educação S.A., 2017.